

Menos da metade da meta foi vacinada contra gripe no RS

Vacinação contra Influenza atingiu apenas 42% dos grupos prioritários

/ SAÚDE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Com a campanha de vacinação contra a gripe iniciada em março, mais de 1,3 milhão doses já foram aplicadas nos grupos prioritários, que englobam os idosos acima de 60 anos, gestantes e crianças de 6 meses a menores de 6 anos. Esse número representa cerca de 42% de cobertura vacinal no Rio Grande do Sul, e está longe da meta estabelecida inicialmente na campanha, que é de 90%.

Apesar de estar longe da meta determinada, em doses gerais, é o terceiro Estado que mais aplicou o imunizante até o momento, com 2.095.903, atrás somente de Minas Gerais (3.709.288) e São Paulo (6.555.809). O RS já recebeu, aproximadamente 3,8 milhões vacinas. Um novo lote será distribuído a partir de hoje. Durante parte de abril foi constatado a falta do imunizador, porém, as competências do Estado afirmam que o problema não é recorrente.

Conforme Eliese Denardi, chefe da Seção de Imunizações do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), comparando os três grupos prioritários, a cobertura menor é das crianças, com apenas 25,3%. Por esse motivo e, apoiado na chegada do frio, ela acredita que a tendência é que as hospitalizações por Influenza aumentem.

“Os 42% ainda estão bastante abaixo da meta, porém, para crianças, gestantes e idosos, a vacina Influenza está no calendário de vacinação de rotina, e estarão disponíveis para estes grupos até o fim do ano. Então, essa cobertura deverá ser am-



PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Na Capital, mais de 329 mil pessoas dos grupos foram imunizadas

pliada”, explicou Eliese.

Divulgado na última semana, o boletim InfoGripe, produzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), concluiu que o Rio Grande do Sul está em alerta de risco para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Foi relatado que as hospitalizações por Influenza A continuam aumentando em território gaúcho, que contabiliza 237 mortes relacionadas às síndromes respiratórias em 2026.

Em 2025, foram registrados 598 óbitos por gripe no Rio Grande do Sul - número 106% maior do que em 2024. Atualmente, o Estado já reportou 67 mortes pela doença, sendo 55 idosos. Os sintomas mais comuns incluem febre alta, dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza, tosse e fadiga.

No cenário municipal, Porto Alegre tem, até agora, 329.428 vacinados dos principais focos prioritários. Destes, 175.164 idosos, 20.903 crianças e 4.391 gestantes, que segundo Tatiane Bernardes, enfermeira da Coordenação de Enfermagem da Capital, é o público que causa mais preocupação,

pela possibilidade de complicações à grávida.

“Temos que incentivar cada vez mais que as gestantes busquem os postos de saúde para se vacinar, porque estará protegendo a ela mesma e o bebê”, afirmou. Ela avalia que falta consciência por parte da população. Com as 132 unidades de saúde da cidade disponíveis para vacinação, a enfermeira diz que “disponibilidade e acesso existem, mas o que falta mesmo é conscientização”.

Com a chegada iminente do frio, Caroline Deutschendorf, coordenadora da Comissão de Controle de Infecção do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, alerta: “classicamente há um aumento no número de casos de doenças respiratórias virais no inverno, por isso a imunização é importantíssima”.

Como solução para diminuir o contágio, Caroline cita que a população deve praticar medidas de etiqueta respiratória: evitar tossir ou espirrar sem cobrir a boca e o nariz, sempre higienizar bem as mãos com água e sabonete ou álcool gel.

Capital sedia congresso internacional e evento para debater saúde mental

/ SAÚDE

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O 22º Brain Congress, um dos maiores eventos científicos multidisciplinares com foco no cérebro, comportamento e emoções no Brasil, será realizado no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, na próxima semana, entre os dias 3 e 6 de junho. O congresso espera atrair cerca de 7 mil profissionais da saúde, entre psiquiatras, neurologistas, psicólogos e geriatras.

De forma inédita, a edição de 2026 será acompanhada pela Brain Week, evento com programação paralela, gratuita e aberta ao público geral, que ocorrerá de 1º a 7 de junho em hospitais, escolas, universidades e espaços culturais, como o Instituto Ling, a Casa NTX e o Auditório Araújo Vianna.

“Ficamos pensando no que poderíamos fazer para, de alguma forma, devolver para a cidade e para o Estado algo que seja interessante. O objetivo é ajudar na resiliência e na recuperação das pessoas, que sofreram muito com as perdas financeiras e de memória por conta das enchentes”, afirma Eduardo Silva, sócio-fundador do CCM Group e organizador da Brain Week.

A idealização da semana teve forte influência do cenário deixado pelas cheias de 2024 no Estado, um trauma coletivo que elevou à vulnerabilidade da população para transtornos psicossociais. Além disso, os eventos visam debater os altos índices gaúchos de suicídio e o acelerado envelhecimento populacional do Estado.

“A ideia é quebrar os muros do congresso e fazer eventos paralelos na cidade. A nossa população é vista como durona, que aguenta tudo, mas quanto mais

educação psicossocial as pessoas tiverem acesso, mais elas vão entender que não devem ter preconceito e devem sim procurar ajuda”, ressalta Silva, que avaliou as tratativas e a montagem desta primeira edição como um “grande sucesso”.

Em termos econômicos, a iniciativa promete ter grande relevância para a Capital: com cerca de 7 mil inscritos, a expectativa é mobilizar fortemente a hotelaria e a gastronomia da região.

A programação conjunta debaterá 15 grandes temas, englobando a saúde do cérebro na infância, vida adulta e terceira idade. A lista de tópicos em destaque inclui as consequências do uso de telas no desenvolvimento, o autismo, as dificuldades de aprendizagem frente à inteligência artificial, a relação entre crises sociais e feminicídios, além da prevenção a patologias neurodegenerativas.

No âmbito do mercado de trabalho, a nova Norma Regulamentadora 1 (NR-1) - regra do Ministério do Trabalho que está em vigor desde terça-feira, forçando a substituição de gestões autoritárias por ambientes focados no bem-estar e na saúde mental, - será abordada de maneira breve entre as discussões sobre burnout e esgotamento.

Para viabilizar as discussões, mais de 300 palestrantes nacionais e 30 pesquisadores internacionais foram convidados. O projeto prevê ações concretas para a sociedade porto-alegrense, incluindo um encontro formativo com o especialista francês Stanislas Dehaene, direcionado a educadores da rede pública para debater como o cérebro aprende, e um curso voltado a profissionais da atenção primária de saúde com metodologias de identificação e diminuição do risco de suicídio.

REPRODUÇÃO/EDUARDO ROCHA/JC



Com 7 mil inscritos, a Brain Week irá movimentar Porto Alegre

Daer inicia cancelamento de 97 mil multas do free flow

/ RODOVIAS

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) iniciou o processo de baixa das multas relacionadas ao não pagamento das tarifas do pedágio eletrônico free flow no Rio Grande do Sul. O processo ocorre a partir da decisão do governo federal, em abril deste ano, de suspender

3,4 milhões de multas de rodovias no sistema.

Nesta semana, a Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG), que administra os pórticos de livre passagem no Estado, encaminhou ao Daer um lote de dados contendo mais de 719 mil passagens que estavam pendentes e foram regularizadas pelos usuários. Na primeira etapa, foram

anuladas 97 mil multas.

Os usuários terão até o dia 16 de novembro deste ano para quitar os débitos sem a cobrança de multas. Quem pagar as tarifas dentro deste prazo também poderá recuperar os pontos perdidos na CNH. Para as penalidades já cobradas, o Daer esclarece que o processo de ressarcimento dos valores pagos ainda não começou.